

Periodico  
di-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Dirreção de Armando Sacramento - (Vagabundo)

Redacção e administração, rua da Assembleia n. 73



## Confidencias



D. Ignez, que vai casar  
Com um rapagão de talento,  
Costuma bem se informar  
Das coisas do casamento.

Como tirar o vestido,  
A meia, a liga, um colchete,  
Desapertar o collete  
Em presença do marido?

Acha espirito a Suzana  
Naquelle paio innocente,  
E uma resposta magana  
Logo atira inconitante.

— Ora, a minha rica Ignez!  
D estando desapertada,  
Fca logo acostumada:  
O duco é a primeira vez!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

anno... 120000 | 6 meses... 75000

NUMERO AVULSO

Em Capital... 100 rs

Em Dinheiro... 200 rs

Publica gratuitamente cartas de 5.000

cartas.

De originar enviados a redacção não serão

responsabilizados, sendo que não sejam publicados.

Toda a correspondencia relativa á parte administrativa d' O Rio Nu deve ser dirigida ao Gerente e a que se referir á redacção ou á parte litteraria a Armando Sacramento.

A Direcção.

Prevenimos ao publico que não nos responsabilizaremos por qualquer transacção feita pelo nosso ex-agente da Bahia, o Sr. João da Silva Pretre, a quem exoneramos a bem dos interesses desta folha, ha dois mezes o que deveriamos ter feito desde o anno passado.

Outrosim commutamos que é nosso agente no mesmo Estado o Sr. Pedro Chaves, residente á rua Direita do Palacio.

SEMANA DESPIDA

Semana negra, anomia, caracunda. Essa, de que eu vou pôr á mostra a... calva!

A' hora em que esta chronica rubisco, De volta, D. Francisco Já está da sua bella passadeira A' terra da Marília e Tiradentes; — Da qual, por certo, uma lembrança grata

Guarda, no coração, (Si á que tem coração, os presidentes). Não me cause surpresa a recepção Que fez, ao Chê, o bom povo mineiro, Sempre gentil e sempre hospitaleiro. O florentino Estado Que jamais foi de sítio; Saída a terra do gado,

Torna-se brava, des que algum lrito o. Foi ver videntes campos, vales, montes Sobrados, novos, osellos horizontes, O chê da Nação; Teve banquetes, palmas e discursos. Em grande profusão, Versos (alguns inusados De nomenclaturação

No leão — crime, involuntario embora); E morte de carcereira, Ede, uma noite leitira Passou sem dormir, calmo um quarto d' hora!

Que prazer!... que de... leite!... Meus parabens accente, Caro doutor; pois vejo Que muito embora lá, Comesse muito queijo, Não se esqueça de regressar p'ra cá.

No sabbado passado, Um tal seu Adriano, um pobre diabo A' ordem foi chamado, interrogado, Ameaçado e revistado; e, ao cabo, Da 5ª, no xadrez, dar com o costado... Porque?... Caro lector, vê se adivinhas?... Por que trazia, a buédo... umas li- órtinhas,

E uns cobras... em papel!... Oh!... Qual seria, deuses Gajo, a morte cruel Si consigo trouxesse Quatro milboas de libras... federais!... Não, os tabicadores de jornais — O' illegal tauraria!...

Mostreo-se bem menos fêre, E muito menos severo Um inspector seccional Da decima delegacia; A cuja presença, escravas, Levou... duas vacas braxas, Bravo, heróico policial, As e desordelras, em vez De extrahir no xadrez, O inspector — que despropósito! Interrogou-as, e, enfim, As mandou vender capim Molhado, lá no Depósito.

Está, portanto, provado, Inda uma vez mais, que o gado... Vaccum, nas grandes cidades; Tem sempre bons protectores; Gosa de incommensuráveis favores, De enormes immunitades!...

Es as lras «mata-mosquitos» mata-dores?... Ha dias — causa magal! — Alguns desses senhores

A tempo duma enorme caixa d'agua (Obedecendo á «Gran Lei Sanitaria») Sobre a gravo cabeça Duma sexagenaria

Deixaram calhar!... Julgo não careça De comentarios esse facto... Assim, Eu digo, cá p'ra mim Vendo um «mata mosquitos» — bella rosca... — Oê!... Sai dahi! Chô, mosca!

Com esta, leitor velho, Não lha... fomenta mais, o ESCARAVELHO.

As delicias do foro

GRANDES CAVAÇÕES

Os predios da Avenida

Um momento que hoje vamos descrever será um assumbro «mercado» para o seculo LXIX uma referencia honrosa dos descendentes do Sr. Vi Rita Fazenda.

Ocupando um quartirão inteiro, será levantado o Palacio das Universidades, ou a grande fabrica a vapor de d'outrosinhos electricos.

Esse predio já está sendo construido pela firma «Bakari Althaux & C.», cuja fortuna é colossal.

O nobre Enk'rt Althaux é filho de pais illustres, nasceu em uma sexta-feira, aos doze annos cahiu-lhe o umbigo e nos vinte quasi morreu de mal de sete dias.

Não podendo passar toda a vida solteiro, casou com uma mulata e foi presenciado com uma orcaça filha de sua mulher e do socio da firma.

Passou notas falsas, foi caçten, ladrão de navios, arrombador de portas, capoeira, grevista, soldado de policia, burro sem rabo, cachorro de cego, sapateiro de sacristão, vendedor de bichos, febreiro de casa de jogo, condutor de bond, varregador de café e corista de theatro.

Depois de tão honrada existencia, fez fortuna e conseguiu fazer o que tem feito.

O monumento da Universidade será um predio do arte.

Dividido em casas de porta e janella, com dois metros de altura, metterá inveja aos posteiros pelo magnifico setão erguido nos seus fundos.

Nessas casas funcionarão as aulas de jogo de roleta, capoeiragem, gannica, o Conservatorio Official de fazer pilulas, a Academia Nacional de tocar sino, o Congresso Brasileiro dos Homens que não bebem nada, o Instituto Profissional das Demimondaines, o Club da Richarda, a Assocção Typographica das Bons Pimpas e o Collegio Republicano das Cabeças Vermelhas.

Haverá tambem uma sala de exames para condutor de bond, cocheteiros de carros, texador de realço, etc.

Esses concursos ou exames constarão dos seguintes materias: grego, latim, escola de ferrinho, por musica, desenho a carvão de pedra, pintura a óleo de amendoas doces, exercicio de assentamento e de mão ligeira, um trecho da opera «Ora loma, Marquinhos, toação em trombone de vara o trabalhos de agulha.

O aluguel do predio custará mela pataco. No alto terá um bonico de alcatraz igual ao do son «lha luda brincando, do Passeio Publico.

Este bonico que representará um creoullo forçado, vertera paraty com gomma.

(Continúa)

Pontos finais e...

— Sim; (finalmente, diz O velho barão X.

Que a discussão ouvia, silencioso) O casamento, é certo, A um livro pôde comparar se...

(Pergunta o conde Octavio) Malicioso!... A um livro novo, ou que «sent de pa- raltre»;

— Livro mysterioso... — Que, za vez, já foi, lido...avant la lettre...

— Conde, o senhor é por demais per- verso... — Não creia em tal, barão. Mas, esse livro, então, É' escripto em verso ou prosa?... Em prova e verso...

A's vezes é abrochados. Outras — solidamente encadernado... Varia de formato... e de grossura; Nem sempre é illustrado.

E ás vezes tem sómente uma gravura. Nesse volume ha paginas de amor, Paginas sensuatas, Paginas tristes, paginas de dor, Longas sentimentaes...

— Pois sim, caro barão. (Diz a condessa) ou, esse livro, li-o Em parte, com vehemente commoção; Delle, porém, o que eu mais aprecio, Leio e repito a doç... da leitira,

E só... a introdução... — E' bô! — exclama o conde. E, o velho — E' dural!...

ESCARAVELHO.

GAVROCHES. — Especiões ci- gurros com baralho: de cartiz illustrado, duplo, Fabricação cuidada e esculpida da Fonte Lympa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

Cartas de um caipira

Justa Gallinha. — Apois os arrecebi- mento de tuas carta escriptivada com tanta sôdade nos barão do bulhão das Capitã Federã, te arrestando nesta má tragada linha, adesejando qui tu e Nasca da teja na mais acump- leta saúde de miesta de doença de dõ.

Nois vamo arrolando com a graça de Santo Antonio, Tuu cunhado Arnestina, toçada de uma constrangera intencinã pro via de digestão de banana cumprimida teve nas portera das morte, quasi assucumbindo.

Mas, porém, seu doô Miguê Lope acoapparecido e veudo o trinõ cou- curso de friõ mortã da miã, m'adõ tirã as rôpa d'ella e se esfregã se com oio de amendoa intã de novo vorta as arrespirãço.

Mais no miõ do caso Arnestina arrevirã os oio para os espaço do d e se gemeu-se.

Na supposiçõ de que a miã taya intragando a arna ao Criado, ametti a vinga no mão da criatura que se arreganhon na bocca assupirando de prazã

Antonce as miõra assentaro e Ar- nestina tã na via do restabelecimen- to da mulesta cummetida.

A novidade mais malã que temo a cantã é que a miã de seu Vigaro Fidell adispãro cum seu Antonio sacristão in riba do burro do profes- sô Minervino, carregando os dois rio.

Ah! Gallinha, tu não imagina a des-espero do home quando procurã a miã e não viu miã nem nada.

O vigaro se armõ-se de dois re- vorve de seis tiro, areõ o animã, a muntõ nelle e se tocã pela estrada lora.

Antonce seu professô arrupando as tenço sinistra do Vigaro, foi atraz do home pra vê si elle vortava pra villa.

É tanto convenceo elle que tud, se cabõ sem sassinao e tudo.

Seu vigaro tem otra miã que teve ja dois anno na companhia de seu Mané haticêro.

Si tu miã maudã pelo telefrago um orinõ, será favo. O que nois tinha merren duma coigada do cavallo de teu irmão Quince quando o animã galopava no meu quintã.

Vê tambem si mandã uma sinatura do mais miõ jornã da Capitã Federã: o Rio Nu.

Tu não imagina a ceitãço qui tem o damado do joraã.

Fizemo toda a noitinha uma roda na botica e antonce seu vigaro começa a lê pra nois orvi!

E' gurgainda de fuzõ doã as barriga da criatura.

Arrecommenda todos nois a Nasca- çio e beija se pesçoço do campado vido

Tosico.

PUMEM — Os atumados charutos São tos Dumont — Deposto, Juvalha 53.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as moléstias do peito.

Primeiras e pappises

APOLLO—A CORDIA.

Mambembe da roa do Lavradri dirigido pelo auctor Miranda, aditrou em cima do publico mais uma burriceira, a que deu o nome de Cecana.

Que isragoda! Não se sabe positivamente a que genero theatral pertence, mas como nós daqui somos uns bozões, elle e, o Mirandinha classificou-a de opera comica e como tal foi impingida.

Escusado é dizer que a droga não foi digerida, nem mesmo pelos impressores grande, que, como se sabe, goza de ser gentil para com as empresas que annuciam em mais de uma columna.

Sobre o desempenho, nem é bom falar: basta que se saiba que a Sr. Maria Pinto fox de Sarah Bernard e que o Mirandinha represente u.

Que artista! Que illustrista! A Cecana vem confirmar as creditas da companhia.

S. JOSÉ — REPRISE DA SEVERINA.

Se não bastassem outros trabalhos para attestar as qualidades artisticas de Angela Pinto, elle estava a Severina, para dar-lhe direito a ser considerada a primeira actriz portugueza no theatro.

Este trabalho é a sua consagração, tal é a maneira porque o faz.

Os applausos que recebeu foram justos ao bom que aquem do que merecia.

Angela foi brilhantemente secundada por Luiz Pinto, que fez um Marília de direitras, por Henrique Potyco, um bom Custódia, Marietta Maria, Adelia Pereira, Leal, Almeida e Sacramento.

A reprise da Severina agradou em toda a linha.

Isso é que é.

POMADA SECOATITA DE SIO LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erizipela, rheumatismo etc.

Rua dos Andrades n. 59.

ENECO de Dr. EDUARDO FRANCO 19000 Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no Brazil 60 annos officio das un- A. FERNANDES & C. U lhas da pelle 114-Ouvides-114

fezidas, em s. Pedro, 50. — Na Euro- N a pigece pa Oporto Franca. — Bello N A trietas

nuor dos pés, asaduras, e anohas, vinda sardas hontem-isto etc

CALLOPEPINA. — Unico e infallivel extirgador dos callos, não isupõe andar calçado, rua dos Andrades 59.

# BASTIDORES

**A** SEVÉRA — que a dita Sevéra continúa a arradar á sevéra platão do S. José.

Quem tal assevéra é gente bem sevéra.  
\* Angela Pinto, reconhecendo que havia *meada* na conta, atirou-se a curtir outros.

Nesta haina não tem posturado o couro de bot, de bezerro, nem mesmo o de cavallo.

\* O ponto J. Saldado teve a gentileza de nos communicar que dentro de dois mezes teremos a ventura de dar parabéns ao actor Nazareth pelo nascimento de um filhinho, fruto de seus amores com a sua fiel e recatada cozinheira Josephina.

É nosso desejo que os dois mezes passem velozes.

+ Sentindo-se cada vez mais fraco o não desejando continuar a fazer figuras tristes, o bacharel C. Lustrino recorreu ás correntes electricas, de que está em uso diário.

As cartas de jogar, a forquilha, o grampo, o elastico e outros meios mechanicos não produziram effeito.

\* Ouvido no Recreio.  
— So me deixassem escolher um mundo, para viver eu escolheria a Lua, disse a Sr. Pepsa.

— A Lua? porque? perguntou lhe uma collega.  
— Porque acho-a tão bonita, tão poetica!

A Sr. Helena, que a ouvia, não se conteve!  
— Você não sabem que a Lua não ha agua?

!!!  
O actor Bragança, o decano dos aprendizes do Recreio, convidou o *Alf. de Forjas* para dar-lhe uma lição na noite de seu beneficio.

Esta idéa partiu da Sr. Virginia, a decana das coristas.

A Da Sr. Sophia Galini recebemos o seguinte bilhete:

— Senhor, si o appellido de *Péga* pegar, eu ficarei *Péga*; mas juro que pégo o primeiro que me chamar de *Péga* e pegado este prego-lhe na cara com o pé. — GALINI

Scientes.  
\* A companhia do Apolló é agora toda *igana*.

Não nos admira, a empresa procura todos os dias definitos.

\* Tivemos o prazer de conhecer o actor João Silva, uma das mais bellas figuras do Apolló.

Um converso, em que deixava disfarçar o despeito, o bom rapaz disse-nos coisas da Sr. Zulmira, de quem gostava, e mostrou-se satisfeito com o Sr. Mirandinha, ao qual attribue o des-

prezo d'aquella semi-estrella.

Oh! bastidores!...

\* A Sr. Babilina mandou nos communicar que sua collega Delorme foi nomeada Quartel de Aprendizias Marianheiras.

Parabéns á nomeada.

\* No proximo mez festejará o seu segundo jubileu a actriz Helena, a mais *Cavalier* de todas as damas do Recreio.

\* De Bello Horizonte nos communicam os successos da companhia Cear de Lima.

São tantos e tão bons os successos que é muito provavel que a companhia regresso com o dobro do pessoal.

Infelizmente por lá não ha protecção á infancia.

\* Todas as noites os espectadores do theatro da Matão Moderne são variados e escolhidos.

O publico, que enche a platéa, ri-se e applaude os artistas com gosto e satisfação.

Póro, no jardim, outras diversões delectam os que ali vão passar a tarde e a noite.

Sim, senhor!  
\* O elegante actor Campos foi nomeado figurino do presidente do Estado.

O successo que tem feito é tal que, como a Sr. Naurette, foi appellidado pelos homens do logar *O bello horizontal*.

\* Cada estréa no Casino é um successo que conta a empresa e que successo!

As ultimas agradeceram tanto as *habitués* que a empresa está na duvida si dá ve ou não retirat-os para apresentar outros de maior interesse.

Enquanto nada decide os que vão ao elegante theatro da rua do Passeio se delectam, e bem, com os que lá estão.

Zé LACRAIA.

**BLÉNORRHOEA** — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro \$3000

## O MINGAU

**A** RAM o Dr. Salema é o coronel Alfredo, nobre e jogador de bisco, que, jogando a dita, se encontravam sempre á mesma mesa, da qual só se levantavam depois de saguado succulento *mingau*.

Uma vez os dois ao mesmo tempo, apaixonaram-se, não pela mesma, mas, por mulheres diferentes, que, por acaso eram amigas intimas.

Amigos, como eram, resolveram casar no mesmo dia, á mesma hora, na mes-

ma igreja, e, se não casaram na mesma pretoria, foi isto devido simplesmente ao facto de não estar ainda estabelecido o casamento civil.

Casaram-se, pois, e resolveram passar a lua de mel, cada um com sua respectiva meada, na mesma cidade matura, no mesmo hotel, concordando, porém, os dois, por motivo que não comprehendem bem, que cada um casal se alojaria não no mesmo, mas em quarto differente, que entretanto deveriam ficar muito proximos, contiguos até se possível fosse.

Assim, pois, casados que foram, elle, o Coronel e o Doutor, caminho da cidade escolhida, que foi Taubaté.

Quando lá chegaram, já noite, porque o trem das 3 ia atrasado, alojaram-se os dois casais no HOTEL DA ESTACÃO, e, logo, accessados por devorador appetite, entraram em magnificos pitões, que, por telegramma, tinham encomendado ao porteiro do Rio.

Terminado o jantar e dadas as ordens para que ás 11 estivesse prompto o *habitual mingau*, os dois, como de costume, empunharam-se um rechinha partidas de bisco em que, por um acaso nunca visto, os *cabotes* e as *rolhas*, sobretudo, se multiplicavam, em quanto os jogadores iam engolindo trocos de mastelillo Porto, a que, por precaução iam juntando certas drogas aphrodisiacas, que necessariamente lhes seriam uteis para o desempenho dos deveres da noite...

As duas recém casadas, cangadas da viagem e de esperar que os dois acabassem de jogar, recolheram-se afinal aos seus aposentos: ansiosas por dormir e talvez por... *que/que chose plus...* não obstante os dois noivos pedissem-lhes:  
— Raprem, filhinas, esperem que o mingau já vem!...

Finalmente o mingau chegou e, recebido com espectral agrado, pôe termo ao jogo.

Levantam-se os dois, furiosos pela falta de phosphoros, tão precisos na noite de casam nto, aos noivos, e illuminados apenas por um lampião que pendia do tecto do extenso e escuro corredor, dirigem-se aos seus aposentos...

Mas chegados aos respectivos quartos terrivel duvida os assalta, por não sabetam em qual delle se teria recolhido a mulher de ouda um... Discutem a chamar:

— Mariotta!  
— Thomasia!

De dentro de um dos quartos ouve-se um *quom é?...* todo dormido.

— Não ha duvida, é a voz da Mariotta, diz o Dr. Salema, e entra no quarto ás escuzas, dando encontros nas meadas, sem poder accender as luzes por falta de phosphoros.

No quarto contiguo o mesmo succedia com o Coronel.

O que houve *intra-muros* dos quartos? Nada sei e nada affirmo aos leitores, mas é certo é que o Coronel dormiu profundamente quando foi despertado pela voz do Salema que lhe reclamava o quarto e a mulher, por terem errado de quarto quando se recolheram.

Abriudo o quarto e informado do engano, pelo qual não havia adido, o Coronel, todo assustado perguntou ao Salema:

— Mas, Salema, então dormiste com minha mulher?

— E tu, coronel não estivestes com a minha na mesma cama?

— É verdade, mas, *dequillo*, palavra de honra, nada... nada...

— Quanto ao que me toca tambem, palavra de Doutor, *juro-o tu fide grati...* nada... nada...

Es os dois amigos trocaram as mulhecas, e trocaram de quarto.

O Salema quando se recolhia, notou que tinha as mãos sujas de *mingau* e resmungou:

— O maldito do Coronel não perde o feio habito de quando come *mingau* lamburar os dedos...

Emquanto que o Coronel tambem mu murava ao passar os dedos nos lençes da cama e notar nella certa humidade:

— Quando o Salema deixará de vomitar na cama o mingau que come na mesa?

E adormeceram ao lado das esposas que profundamente dormiam e nunca deram pelo engano.

Zé' Boccaccio.

**FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO**—Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 131.

## PANTHEON SEBOPLATICO

Das Grandes Vivas e Vivas

II

ROCHA, O PALHEITÃO

De traje, muda, conforme as circunstancias.—Collete Sem cor, «frack» azul ferrete, Calças-hombacha... á Delorme;

Faveira o grande *ouff rme*, Quando vae para o Cateite; Sobre sangria verdeite

E chapéo mais que alto, enorme!... e shaverus... da *capoço*.

Na «Rala Grande», o *alazzo*, Cotiejos faz todo o dia;

Desgarra aqui... Zás!... um tombo; Adiante!... E emfim, dá *co'o limbo*. Na dita Confeitaria...

ESPERM ACETPE.

## A SAIA (9)

## PRETA

ROMANCE MODERNO-VILISTA

\*\*\*\*\* POR D. VILLAGLOR \*\*\*\*\*  
III

— Pois se ella tambem não sabe!... A pobre rapariga descobriu apenas que o Carlos tem uma amante, e ella que o descobriu da maneira mais simples deste mundo. Encontrou uma carta da *sujeta* no bolso delle.

— Ah! sim? E que dizia essa carta?

— Não sei, o Carlos arrancou-a logo das mãos da Mariotta; ella só teve tempo de ler duas linhas em que a *typa* affirmava que o Carlos a tinha feito esquecer de seus deveres... Portanto é casada.

— Ora que diabo não se saber quem é...  
— Ah! Mas deixa estar. Tu hei de descobrir. O que é que eu não descubro neste mundo?

— É a Mariotta está furiosa, hein?

— Poderá! Ella tem uma *parado* damnada pelo Carlos. E elle nega. O mais engraçado é isso: elle negou a péa juntos; jrou que a carta era antiga; que foi escripta já ha uma meia dzia de

annos e que estava no bolso delle, porque ia ser restituída...

Nessa noite, depois que o marido adormeceu, Elisa chorou longamente com soluços que lhe sacudiam todo o corpo e que ella abafava, occultando o rosto no traveseiro.

IV

Depois que a mulher do Dr. Humberto sahio, com o rosto afogado pela pressa e pela vergonha de andar na rua assim, depois de tudo aquillo, Carlos encontrou a saia preta no chão, cahida atrás de uma cadeira.

Elle proprio ajudara a vestir, com precipitação, apaixonado, por já ser tão tarde, prevenido conseqüencias e desgostas para a sua amada, e não se lembrára da saia preta.

Agora encontrando-a ali, rescendendo o mesmo perfume que ainda tinha nos labios, o perfume de seu corpo esbelto e roliço, uma onda de ternura invadiu-o! Apertou contra o rosto aquella seda sombria, procurando nella um pouco do calor de sua carne...

Mas de repente viu-lhe um novo terror. Quem sabe se não iria almejar dar pela falta da saia? Talvez o proprio marido Elisa affirmara-lhe que o Dr. Humberto nunca asiaria á sua *toilette*, mas podia ter dito isso para lhe acalmar os clumes. Podia mesmo ser assim, mas o marido exactamente, um dia, por capricho, podia querer vel-a despir. Era marido, estava no seu direito.

E nesse caso ia desconfiar, descobrir tudo, mata-la talvez!

— Men Deus!

Carlos sentiu a fronte coberta de suor gelado. Vestiu-se, imaginando mil acontecimentos tragicos, embrulhou a saia num *Journal do Comercio* que pediu a uma criada e sahio.

Não podia pensar e ia entregar a saia a Elisa. Se fosse mais cedo... mas aquella hora ja o Dr. Humberto devia ter fechado o escriptorio, já devia ter ido para as Laranjeiras.

Carlos resolveu ir para casa.

Morava em uma grande pensão no caes da Gloria, desceu a rua da Assembléa para ir tomar o bond no largo da Carioca; ia de vagar, absorvido pela preocupação, com o precioso embrulho de baixo do braço, sentindo as pernas enfraquecidas pelo susto e pela voluptia d'aquelle lida singular.

Na porta do Paris, um grupo de amigos interpellou-o com gracejos pelo seu ar abatido e o Delmas, cada vez mais curioso e esticando-se muito nas pontas dos pés, disse com gestos ponteagudos nas pontas dos dedos:

— Sen Carlos, você vai com muita sede ao pote. Isso é volta de amores novo. Cuidado, hein! Se a Mariotta o vê, com esses olhos encovados, você está encurvado.

O Carlos riu, fingindo que achava graça no ar remedo de trocandillo e seguia sem responder.

(Continua)

### MOTIVO JUSTO



— Olha, Rosaria, é uma casta do Anacleto, avisando de que não pode vir hoje por lhe haver caído o queixo, num grande espanto que deu.  
— Ah, senhora, aquele homem também por qualquer coisa é vítima do cabimento de queixo. Também naquela idade é muito difícil deixar de cair...

### MAL ENTENDIDO



— Então, bemsinho, não gostas da minha barba? Detestas as costeletas?  
— Detestas as costeletas, não detesto, porém dou a vida por uma linguça.

### BIBLIOTHECA DO OLTEIRÃO

Leitura quente para gente fria

**SERRALHO DO PADRE** — História de um maluco (Vagabundo). É um romance realista, sensual, e divertido. O ALMANAK DO RIO NU para 1904, a 300 réis. O COTADINHO. Leteira amena, em que se conta a história da ascensão de um mundo. MADAME MINET. — Resendado e sentimental. QUARTA COLEÇÃO. — De modinhas, mais de cem produções e no mesmo volume. A obra cada volume em 100 réis, com 100 páginas, em 10 volumes. Os pedidos, tanto de legados, quanto de outros trabalhos, mais que 100 réis para o porte do envio.

### CASO ENTORNADO



— Atenção, Rosita, atenção; pôste a guarda em vai puxar o ferrinho.  
— Ora, vai-te catar. Outro dia você puxou o ferrinho e não arranhou coisa alguma. Entornou o caldo e não arranhou nada.

### MUDANDO A ROUPA



— Outro dia, Roberto, ao ver-me mudar de roupa, só me dizia: — Tire, tire a camisa, Julietta. Não vê que eu consinto que elle tire assim sem mais nem menos... Antes pelo contrario!

**CAVROCHES** — Especializem-se em cigarros com baralhos de cartas ilustrado, duplo fabricação cuidada e esculpida da *Fant. Loupa* de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

**AGUA JAPONESA** — De efeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. É tônico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 39.

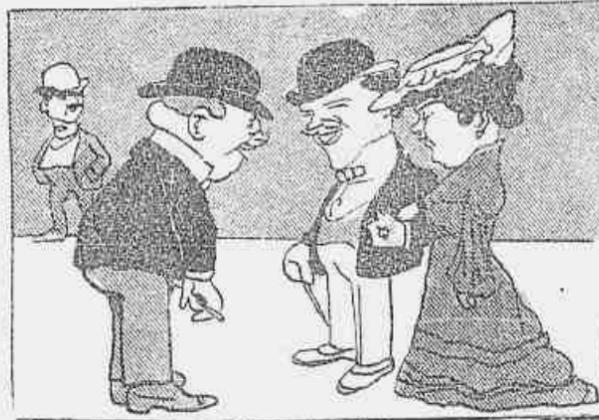
Finem os afamados charutos Santos Damont — Deposito Invalidos 52.

### NA ZONA CHIC



— Traz, João, traze o champagne, depressa. O comendador disse que o champagne esquenta. Bem vos que eu não posso soporitar um haute-couture sem o manto esquentamento nos nervos.  
— Menos, essa, minha senhora, menos essa!

### OPINIÕES



— Então, que tal achaste, ontem, a sueta romana, no Cassino?  
— Estupenda! Eu adoro o Martinez, minha mulher, porém, é doída pelo Butlerer...

**ALLIUM SATIVUM** — De J. Coelho, Barbosa & C., rua dos Ourives n. 89 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmácias do Brasil, tomando-se duas gotas em meio copo com água, de uma só vez, a noite, ao deitar-se, e um grande microbécido, mata o microbio da inflamação de um a três dias e cura todas as moléstias que tem por causa um resfriamento. — O legítimo tem um corchão pintado.  
— Os afamados cigarros Castelões, fabricados em São Paulo são encontrados nesta Capital, no Café de Java.

### NA ROXURA...



Levanta a perna, madams, Nesse caso, valle de arroxal! Aproximase e panoramina No gongolo de um mozoko! Quero mostrar-te, rosina, Que nessa roxa de baderna, Na suruba papa fina Tu sabes bem dar á perna

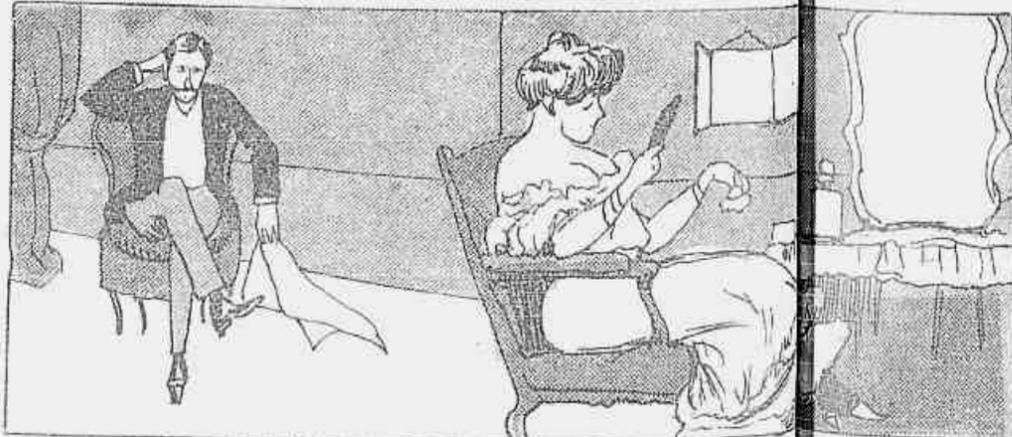
### UM DESASTRE



É preciso pintar os lábios com mais gosto. Outro dia o Custodio beijou-me tanto que sahiti com o bigode cheio de carmin. Foi um desastre...

**TOMICO JAPONEZ** — É o melhor preparado para perfumar o cabelo e desmanchar o parasita, evitando, com o seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça, em dos *Apurados* n. 39.  
**FABRICA DE CIGARROS LUTHER** — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor, 121.

### NA INTIMIDADE

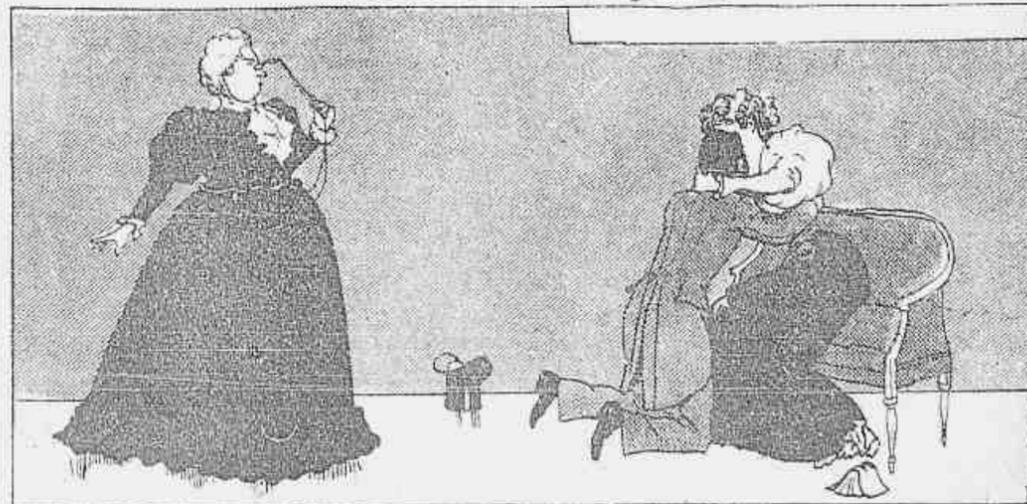


— Você não acaba mais com essa toilette! Sufi! Duas horas, já é!  
— Consolese, meu amigo. Marido e mulher são assim mesmo. Às vezes a mulher primeiro, outras vezes o marido, por uma coincidência os dois acabam juntos...

**ACONSELHAR** os nossos leitores, quando tiverem de combater callosos nas mãos ou estragados a pele a rua dos Andradas n. 2, A. Viana do Lago, vende e concentração bons callosos por preços módicos e sem prejuizo para os leitores, pois é a única casa que mais vantagem offerece aos seus frequentes.

**CALLOPEDINA** — Único e infalível extirpador dos callos, não impede andar calçado. Andraditas, 59.

### PRECAUÇÃO



— Que pouca vergonha é essa! Um homem aos pés de minha filha e de que maneira! Preciso estar alerta. Por uma coisa daquellas levei uma espiã, em solteira, sou precavida, não quero que Clarinda também leve.



Oh! roxura! sustenta a nota, mulate velho! Aguenta firme o sustenido da surruha, meu negro!

Eu estava no café Brito, tomando uma chicara de carne secca assada com uma fatia de vinho do Porto, quando appareceu o dono das ferças da Maison Moderne, mais branco que um papel pardo.

— Ah! seu Vagabundo, pelo amor de Deus! salve-me.

— Que é isso, homem?

— Eu devo um *arome* a dois advogados, não posso pagar e os damnados querem avançar nos meus bichos.

— Como?

— E' exacto! O que é que eu vou fazer sem o leão, sem a onça e sem a cobra?

— Realmente você sem a cobra não faz nada.

— E não faço mesmo! De mais a mais uma senhora dá a vida por ella...

— Não entregue nada. Você parece arara.

— Pareço arara?

— Tenho um plano. Quanto levo na transacção?

— 100 paus.

— E' commigo.

Toquei sem mais demora para a Maison Moderne e fui esperar que os magnatas tomassem os bichinhos.

A's quatro horas da tarde appareceram os *cadaveres* do homem, acompanhados de officiaes de justiça e quatro soldados.

— Entenda-se all com aquelle senhor, disse o dono da bicharia.

O *cadaver* mais feio approximou-se.

— Esses animaes pertencem-me Quero-os. Desejo transportal-os.

— De pleno accordo, não digo que não. A jaula, porém, é minha. O senhor arranje outra jaula e mude os bichos.

— Para mudar os bichos? Você está doido. Não de ir naquella mesmo!

— E' o que havemos de ver. Sou tío cadaver do homem como o senhor. A minha jaula é que não sai daqui.

— Ora... ceto! Fique você com a sua mer... cadoria! Não preciso della.

Então o homem comprou um caixão enorme, mandou fazer umas grades

de ferro e trouxe o negocio para mudar os animaes.

E tentaram mudal-os. Mas, no melhor da festa, quando elles abriram a portinhola o leão deu dois berros e o povo todo metten a cara a gritar que mettia medo.

A cobra estava tesa como um caecete e só esperava o momento para dar o bote e picar o camarada.

Dessa fórma os cadaveres ficaram no gelo e eu chamei ao papo aquelles arames.

Cheio de cinheiro, vim para a rua do Ouvidor e ahi vi que passavam: *Chicico Alves*. — S. Ex. estava imponente, depois de seu passeio a Minas Geraes. Vestia calças de chita, de enfar, collete de brim d'Angola com pontos falsos; guarda-prós de casca de queijo de Minas com o miolo reído pelas baratas, boras de couro de barriga de camandongo quando fege do gato, bonet de fundo de tacho de refinação de assucar, bengala de pão doce e charuto de canna crioula.

S. Ex. estava dormindo e, de repente, deu um cochilo tío forte que deu uma cabeçada no pai da patria.

*Ray Mondo d'Emir Anda*, que, por sua vez, trajava casaco de espirro de macaco, quando apanha sol, collete de miudos de leitão com caruru nos botões, croulas de palheta de clarinete fashosa, cartola de fogareiro de ferro fundido, sapatos de defunto e cachimbo de barril de banha.

Indignado, o homem dava o desespero, dizendo que o Sr: Angelo Nettinho não tinha o direito de dizer que elle entrára na Camara sem levantar a cabeça.

— «Com a cabeça entre as pernas é que não entrei.»

Ao ver-me, deu-me dois grandes beijos na cabeça e fomos tomar um café no kiosque mais pr ximo.

VAGABUNDO

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifício

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

**ALLIUM SATIVUM**—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n 18— Rio de Janeiro, o qual se vendem em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite e ao deitar-se, é um grande microbicide, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

Partes Commerciaes...

«Retro-aspecto» Semanal

RIO NU, 1 a 6 d'Esto... que está entrando agora... a gosto.

A semana commercial, da qual vamos tratar agora, principiou prehe... de factos, e terminou por um feio — o bom successo da operação osvariana-preferential *intra-muros*.

CAM X-O — O banco da Mãe-Patria, por muito descaedratado, não quiz saber de *tachas*; limitou-se ás transacções de pré-gos.

As ultimas *tachas* eram: Londres, por libra — 450 grammas de *roat beef*;

Paris, por franco — 10 atridores; Hamburgo, por marco — um frade de pedra;

Portugal, por cento — 4 quarteiros da Avenida;

New York, por dollar — 7 cabeças; Madrid, peseta — 1/2 duro;

Turquia, piastra — 3 «Serralhos do Padre»;

Buenos Ayres, pesos — 2 onças; Soberanos — um susto e uma carreira.

O valor particular do meu pataca era de 100... e aquil e de uma inteira nos Paizes Baixos.

**BOLSA**  
*Vendas fóra de horas:*  
20.000 acções fuisas — 20 *paccos*;  
50 acções entre amigos — 138 *palas*ções;

50.000 apolices do Estado... Interessado — 10.000 abortos;  
500.000 Debenturas da «Soro-vaccinal» 500.000.000 de bexigas.

*Vendas por alvord:*  
No olho da Justiça — Uma.

CA'VÉ: — Não se deve perder; nunca, jámais em tempo algum. O movimento barra dentro tem sido desusado, fazendo baixar grandemente os *stocks* e dando cabo das *sexintenciais* frouças.

As ultimas deot acções foram:

Café simples.....	8060
» com assucar.....	8080
» com leite.....	8080
» com pão, sem manteiga.	8 90
» com manteiga sem pão.	8160
» em pó.....	2 pilulas

*Telegrammas:*  
— «Londres, 5.—The *donut* of Rio de Janeiro very otley, 6-y-s com batatas-frites

Roth-Chayle.»

— «Havre, 6.—Le Café Brésilien est le prremierre café-concert... lui S. Casterá.»

— «Petersburgo, 6.—Kuffodoff, brast-hanoff—Auptimperriomts, Tryboffa.»

**PAQUETES**  
*Chegadas:*  
«Alice Metha»—agorinha.  
«Passa-Dois»—logo mais.  
*Chegadinhos:*  
«Holophote»—depois das 10.  
«Clarinetas»—do manico codo.  
Município Vivo.

**A CONSELHAMOS** aos nossos leitores, A quando tiverem de comprar calçados nacionaes ou estrangeiros, para irem á rua dos Andrades n. 2 A, casa de Lage, onde encontrarão bons calçados por preços modicos e serão bem servidos, pois é a unica casa que mais vantagens offerece aos seus freguezes.



Uma pitada

GANÇONETA

Repertorio do rançoneista

Geruldo de Magalhães

Ha muito que aqui não vinha. Nem sequeava um boçadinho, Me diga seu Bonifacio: Quem matou seu cachorrinho?

— Que esperança, Dona Andress, Pois não ha nenhum motivo. O pobre, com essas gróves. Tem de andar um pouco activo.

— Então faça o seu dever. Si entre nós não houve nada: Aqui tem minha boecia Tire lá uma pitada...

E o velho metten o ded o em toda a delicadeza, Tirando enorme pitada Do rapé de Dona Andress.

E diz o velho, che rando: — Que aroma!... que lindo cheiro, O que a Dona Andress toma E' do seu Paulo Cordeiro?

— Com certeza... outro não quero, Porque o mais é tudo pita, Só o do Paulo Cordeiro, E' quo me entra na boecia!

**Loteria Esperança**—Extração: diaria, ás 3 horas da tarde. Correspondencia & Gemachias Nacionaes Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo)—Caixa do Correio 402.

**D. Pichote**

Aventuras de um sujeito sobrenatural 10

CONTADAS PELO VAGABUNDO \*

**das Arabias**

— O que? *Q petiz!* Desse tamanho! Que bruxaria, santo Deus! Não fico nem mais um minuto nesta casa!

— Levanta-te e diz aos velhos que eu os espero. O creado sahio, mais branco que uma cera, completamente mudo! Não podendo por consequencia pronunciar uma palavra, trouxe ás costas o Camacho e a Efemia que desmaiaram de medo.

— Ora bolas! Tudo aqui desmala! Nesse caso quem é medroso deve ser exterminado da vida. E pai, mãe e creado foram, como é de praxe, dar um passeio pela janella fóra. *Suicidaram-se*.

— Agora, sim, seu livre! Deus é grande e... o mundo é maior. Vou mudar-me de roupa e atirar-me aos prazeres mundanos.

Viva a pandega e o mais que se fomenta!

III

D. Pichote era agora um gigante pavoroso! Para poder passar em qualquer porta era preciso andar de cocoras, aos pulinhos, como um sapo! Aquella altura era realmente demasiada.

Mas o nosso heroe precisava ser diverso dos outros homens. A historia de seu nascimento por si só constituia uma metopéa assombrosa.

Dos seus parentes restavam apenas dois corpos sepultados no cemiterio do Caju e mais nada! D. Pichote era um homem livre. Infelizmente, porém, com quatro dias de vida, apenas, o já homem, estava no *vago* e não sabia ler.

Era, por consequencia, uma necessidade D. Pichote estudar alguma coisa.

Mas estudar como? De que maneira?

Um americano instruido, por um processo novo, assegurou *bacharelar* o gigante em duas horas. O tempo, porém, era demasiadamente longo.

D. Pichote não podia estudar duas horas. Era perder muito tempo.

Talentoso então como era, teve uma ideia de espavento. Mandou chamar um ferreiro e disse-lhe: — All, naquelle canto, existe um machado, tragam-o sem demora.

— Como?

— Não gosto de repetir as cousas.

E soprou o ferreiro com uma violencia tremenda.

Este sahio pelo espaço fóra, passou por perto

do machado, segurou-o de uma feita e, sempre no ar, voltou ao ponto de onde 'avia partido...

— Ora muito bem, exclamou D. Pichote, sentando-se em uma cadeira, rache-me a cabeça.

— Que ou rache?

— E então?

— Tenha a santa prociencia meu rico senhor! Isso eu não posso fazer.

— Não pôde?

— Si o senhor morrer eu estou nas unhas da justiça, liquidado, esboçgado, preso, morto e demittido! Não posso.

D. Pichote ergueu-se indignado e atirou um pontapé ao ferreiro; este foi ao tecto da casa e quando voltou trazia o machado em pé. Então o gigante apurou o golpe com a cabeça. O ferimento foi profundo e quasi deu cabo do nosso heroe.

Todo ensanguentado D. Pichote gritava: — Levem-me a um *cabo* da rua de S. José, onde se vendia livros usados.

Em um carro de praça levaram o doente para a livraria indicada.

Ah D. Pichote recommendou ao dono da casa: — Metta na minha cabeça todos os livros de sciencias e artes: Chymica, Physica, Botanica, varias grammaticas de diversas linguas e tudo o que for necessario para um homem ser doutor em pecca.

(Continua)

# FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE 1.ª ORDEM  
74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74 ∞∞∞ RIO DE JANEIRO

## O gyro do Rodrigues

### O avança na boia TELEGRAMMAS

**R**ecreios de nosso compatriota Vagabundo, os seguintes telegrammas:

**Lafayette**— Até parecia arrojado a nossa chegada. O povo amontoadado dava vivas. Uma velha, sentada na carteira de um sujeito, empunha uma estandarte ao qual se achava escripta a palavra — Salve!

D. Rodrigues, ao saltar, foi beijado pelo padre, mas uma e sua lamentavel acotestem.

O nariz do padre, sendo de dois palmos de tamanho, entrou no olho de S. Ex. e quasi vazou-o.

O padre foi preso e fuzilado. Depois desse facto inesperado, o Sr. Juvenio Pomba Mansa trepou sobre as mangueiras de uma velha e recitou o seguinte soneto:

«D. Aurora foi á missa  
No cavallo sem selim.  
Da cor preta da calça,  
Primo irmão do Seraphim.

Parecia uma lincoiça  
Seu perfil de maraquim:  
Tinha uma pomba rufia,  
E um quo todós de pudim!

Em prazeres atordado,  
Da maneira mais completa;  
Dessa triste e pobre bardo,  
Acertado, pessoa amada.

D. Rodrigues, meu poeta,  
Esta herculeza versalhada.»

Schindro depois da sua colossal tribuna, o Sr. Pomba Mansa ferocem a S. Ex. um annua, do cujo cabo pendia dois filões de chita azul com as seguintes palavras:

— *Exco!* Si houver alguma vinga, na mata mosquetos ou na guarda civil non te acordar de me.»

O presidente Chico Salles, que chegava nessa occasião, trepou em uma cadeira, tomou ar de orador profundo, limpou a testa, cu-piu tza v-ze e principiou:

— Meus senhores, vamos começar.

— Boas fides, gritaram!

Enão, ouvido a minha voz, o Chico Salles veio ao meu encontro e apresentou-me ao povo: Olhem o Vagabundo! Que emblem a cara d'ella.

O pov, em falta de flores, atirou sobre mim os bandos da estação, as bandeiras, os lampões, os apparelhos de telegrapho e a musica tocou o melhor hymno do mundo — o *Fundagressão*.

Foi um maxixe cuera! Até D. Rodrigues ouviu nelle, num requetado de pança e a gema de vez enquando: — Ah! meuio velho! quebra, meu negro que o e, rogo é d'appetito!

O maxixe quando acabou fomos ao grevaço.

O pessoal estava com uma fome danada e, mal penetrou no salão do banqueiro, fuzo abocetando nos pulos e varagando na carne secca assada e na couve a mineira com pinão de milho socado!

D. Rodrigues que chegou por ultimo, ficou gelado e deu o despetero:

— Então, seu Chico Salles, eu não almoço?

E sem mais nem menos mandou evantar a sala á patas do cavallo.

**Bello Horizonte.** — Impenitentes as letas. Chegámos no som de uma banda de gaitas do turco e saulona. Na estação, dois andores estavam á nossa espera. Um para mim e outro para o Rodrigues.

Em profissão fomos transportados para o palacio do Governador e ali recebemos os empunhamentos da população mineira.

Os collegas de Minas Gerais ofereceram-me uma parafia de firo paraty e su líquel logo aceri-mammado.

No palacio formou-se logo um choro de flauta, violão e cavaquinho, e eu fui convidado para um desafio na viola. Então cantei:

«Na casa de Maricota  
Hagallinha como que,  
No dia que te não vejo  
Não leva carne p'ra casa.»

D. Rodrigues respondeu:

«Lá em Guaratinguetá  
Tenho cabritos e patos,  
Tambem tenho uma caehorra  
Que é prima do meu juamento.»  
E o côro gemia:

Ah! seu doutor!  
Ah! seu! doutor  
Geme no pinho  
Meu amor!

No dia seguinte, depois do almoço, fomos inaugurar a estação da estrada de ferro.

Em um trem de carga foi todo o pessoal, tendo á frente a banda da Sociedade Particular de Musica Retiro dos Apaixonados da Capoeira Velha de Bello Horizonte.

No meio da viagem o machucado foi accommetido de uma colica e parou o trem, cabendo ao matto.

Por espaço de duas horas estivemos parados á espera que o homem desimpedisse o ventre. A molestia do homem, porém, parecia contagiosa e dentro em pouco todos estavam gemendo que até parecia uma orchestra.

Quando o trem partiu e já he longe ouviu-se um chavado. Era S. Ex. que, demorando-se mais que os outros, foicou no meio do caminho em risco de ser comido por uma onça.

Depois de um feudo de chupeta voltámos a Bello Horizonte onde nos foi recebido uma baile á phantasia.

S' bresahiramos: D. Rodrigues, vestido de diabinho; Laurio Muller, de pal João; D. An-Gelo Netto, de irmã de caridade; Dr. Péreirinha Nunes, de sogra; Chi-o Seilos, de mãe Maria; Eu, de mulher da vida; Laurindo Peto, de mulata da Balha e Hon Riquie Bergias, de frade capuchinho.»

Vagabundo.

S. Ex. já está de volta do passeio que foi mesmo de chupeta. Em uma semana unica ao chegar á Central o povo ovou lre de uma forma nunca vista.

Ao povo mineiro agradecemos o fialgo acollimento dispellido ao nosso companheiro.

## Nossa Adivinha

Torneio de Agosto

Uma assignatura por semestre ao 1.º decifrador

Problemas nos 9 a 14

CHARRADAS TURBUCIANAS

Volta o astro para a plania—2, 1

A moeda do rajá tem passaro—2, 1

Na caverna tem a letra da provincia—2, 1

CAPITÃO DO MATTO.

CHARRADAS GABAEIS

O animal é astuto— 2

O jogo está no canto— 2

Achei a carne na planura—2.

BRAS FOGAÇA.

Foi vencedor do torneio de Julho o nosso distincto collaborador

CA' e LA'

que mandou todas as soluções ás 9 1/2 horas da manhã de dia 2.

MALA POSTAL

Cá e Lá — Queira accitar os nossos parabens e vir receber seu premio que é um volume do *Barba Azul*.

Cyro. — Recebemos e está inscripto. *Capitão do Matto*. — Precisamos registrar a sua residencia. Péde nos mandar aquella antiga n. 255? Muito agradeço

Zuzú.

## CARTEIRA DE UM PEQUENO

— A Laura branquinha do 90 vai cada vez peor, pois, foi buscar lá e sahio tosquada. Brigou com o Sabido que como se vê é limpo em tudo e... e coitada, mettou-se com o Silva camisa suja para fazer acito ao Sabido. Entretanto, no fim, ella é que sabe acitada. O Mathias e cheiro de curro que diga se já se reen bo 189000.

— A Navarro tem no estaleiro um pimpolhinho em constração e pelo desenho, o pequeno sahirá á luz do dia vendendo bilhetes de loteria. Será com certeza mais um kioskiro no Largo de São Francisco.

— São José que o ajude e o feço tão espetro como o pai.

— O Panasqueira, coitado, em vez de tratar de desmamar se, metou-se a coquistador e tão calpura tem sido que gusa o diabeiro, e...

De um despejado que por ter levado de a barbaço, recebemos as seguintes notas!

— Não sei porque a Amalia, do Alliança, não se suicida por causa do Maricinho e do Marcelino que lhe amarrou a lara. Agora quem está gozando é o Silvestre a não machuca.

— Amalia, heia sabido que o Marcelino não heia importancia, alguma, se ligá á Journaia.

— Previde-se ao nosso amigo Marcelino que não faça a Amalia padecer com o seu despezo que pôde trazer algum despezo na Malson.

— Oh! filho porque tu não vais tomar... elystero?

— A Rosita do Alliança anda mettendo foga no pessoal da zona. Todos os dias jogi a bisca em familia com um casarada que não larga a menina.

Quem manda a pequena ser attraente e bonita?

— A Esmeralda mudou-se da zona Lavradio para poder fazer os grandes rogados em suas experientes situações com a Thiburina e a Estrella.

E não contente e m isso vai buscar a Estrella todas as noites no Casino para fazer tambem uma certa limpeza.

Por causa desse negocio a Estrella tentou metter uma bala na esbega.

— Foi um sahido medonho no Rocio 1033! O Salva Ador, negociante quasi velho a casa da madama abaixo dizendo que não dormia em hotéis de graça.

Algumas hotel-dras affirmaram o negocio e o Salva Ador sahio correndo como gente.

— Ora, o diabo do homem.

— O perá que desceu de um carro e entrou no hotel da Estrella com a

pequena, ha tres dias, não nos passou despercebido. Nós vimos a coisa e...

O pessoal do *Atô Ná* é o diabo, *zen* Bom Monte!...

— Gostei de assistir o desolante do Amancio, ante-hontem na hora que partiu da Capital para Niteroy ás 13 e 40 da noite.

O damado ia abraçadinho com a pequena e de vez em quando beijocava a dita, não respondendo a presença dos passageiros.

Que arara!

— O que iria fazer o Antonio Farofa á ilha do Engenho, em um bote, seguido de uma mulher?

Mysterio!

— Na zona Riachuelo vimos hontem, em pleno dia o Manuel Pernal conversando com uma franceza.

— Até de dia o homem perua? Vótel

— Fala-se com muita insistencia que entrará para a Guarda Civica a Sra. Zulmira do Apello.

Para a guarda ou para qualquer outro ramo da policia.

Quem nos contou essa novidade foi a Antoinetta, que havia sido encarregada de chamalo ao seu matadouro afim de ser submetida á *inquerito* por dois *bons auxiliares* de Capido.

Ah! si a D. ou a outra sabem...

LANGUA DE PRATA.

**G**ONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéas) curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvado pela exm. Junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor recio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragançiana.

Rua Uruguayana n. 103

**200.000.000** Grande e extraordinario sortido—19ª loteria do grandioso plano nº 103—Sabbado 6 de Agosto proximo, ás 8 horas—Itairos 198; zielos 74500; vigesimos 750 reis—Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Unipal Federal, rua Primeiro de Março n.º 88, caixa do Correio n.º 47.—Endereço telegraphico: «LORANTAS».

Os bilhetes aoham-se a venda nas agencias geracas de Nazareth & O., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PRKIN, caixa do Correio 916.

Essas agencias coarregam-no he quizes-que peridos rogando-se a maior diligencia nas direcções. Accoitam-se tentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geracos recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

**CAVAÇÃO**



CHICO FIORE.

**NOITE NA TAVERNA**

DECANTADOS CONTOS  
de  
**Alvares de Azevedo**  
*Verdadeira obra prima da literatura brasileira*

Um elegante volume com o retrato do autor em tira photographica e varias illustrações.

**PREÇO 300 RÉIS**

A venda em nosso escriptorio

Os pedidos de fóra devem vir accompanhados de mais 100 rs. para o porto.

**TONICO APONEZ**—E' o melhor preparado para perfumar e cabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça; rua dos Andrades n. 59.

**SANTOS DUMONT**—Suu cu mulher e abastou em excantões em todas as charnias. Deposito Invittada 52.

## Um arara



A mulher do Barriga Tesa foi à casa com o marido e com o primo a quem dava corda nas horas vagas. Para poder acariciar a bilotra, teve um plano. Gritou para o marido: — Olha uma paca; fogo nela!



O pobre burguez, com fôros de caçador emérito, saiu cautelosamente em busca do animal, enquanto o aralandro do bilotra chapava duas beijocas na menina.



Para disfarçar a coisa, a rapariga começou a trocar o marido: — Que vergonha, Barriga Tesa, que vergonha! A paca fugiu! O marido ria das graças da mulher e o bilotra da imbecilidade do arara.